

Dado está no Relatório Gerencial do primeiro trimestre deste ano



Foto: Relatório Gerencial de Previdência Complementar

Em março de 2025, os recursos administrados pelas entidades de previdência complementar atingiram R\$ 3,02 trilhões, o equivalente a 25% do PIB do Brasil. Desse total, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) possuem R\$ 1,34 trilhão de ativos investidos, sendo R\$ 840 bilhões aplicados em Títulos Públicos Federais e o restante em outros ativos, demonstrando a importância da previdência complementar para a poupança de longo prazo no país.

Já a rentabilidade acumulada das EFPC, no período de 2016 a março deste ano, foi da ordem de 163,3% enquanto o segmento aberto alcançou o retorno de 118,8% no mesmo período. A diferença de rentabilidade entre os segmentos pode ser explicada pelas taxas de administração menores e pela finalidade não lucrativa do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada e com um perfil de longo prazo, mais adequado ao objetivo de pagamento de benefícios previdenciários sob a forma de renda.

Os dados estão disponíveis no Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) do primeiro trimestre de 2025 divulgado, nesta sexta-feira (22), pela Secretaria de Regime Próprio e Complementar, por intermédio do Departamento do Regime de Previdência Complementar. A publicação apresenta as principais informações sobre as entidades fechadas e abertas de previdência complementar, com a finalidade de acompanhar e dar transparência à evolução dessas entidades e de seus planos de benefícios.

Suplemento Especial: Raio X da Participação Feminina nas EFPC

A cada trimestre o RGPC conta com um Suplemento, que aborda um tema específico e relevante para o segmento fechado de previdência complementar. Nesta edição, o documento mostra os resultados da pesquisa "[Participação Feminina na Previdência Complementar Fechada](#)".

Realizada pela Secretaria de Regime Próprio e Complementar (SRPC), em parceria com a

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), a pesquisa teve o objetivo de apresentar um panorama inédito da realidade da participação feminina no setor, revelando dados sobre a representatividade nos planos de benefícios, nas instâncias de decisão, nas políticas internas das entidades e nas ações voltadas à promoção da equidade de gênero.

Pagamento de Benefícios - A Previdência Complementar pagou cerca de R\$ 102,4 bilhões, no acumulado dos últimos 12 meses, em benefícios de prestação única e continuada para aproximadamente 957 mil aposentados e beneficiários. Desse total, R\$ 97,3 bilhões (95%) foram pagos aos aposentados que acumularam recursos nas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) e R\$ 5,1 bilhões (5%) foram pagos por planos comercializados pelas seguradoras e entidades abertas de previdência complementar (EAPC).

O mercado de renda observado demonstra a vocação previdenciária dos planos de benefícios mantidos pelas entidades fechadas de previdência complementar. O fluxo de pagamento de benefícios, verificado especialmente nas EFPC, é responsável pela ampliação da proteção social e manutenção do padrão de vida dos seus participantes no momento da aposentadoria ou em caso de recebimento de pensão.

Resultado Financeiro - No primeiro trimestre de 2025, o superávit acumulado das entidades fechadas de previdência complementar foi de R\$ 24,55 bilhões em cerca de 431 planos e o déficit acumulado foi de R\$ 31,65 bilhões em aproximadamente 268 planos. Entre dezembro de 2024 e março de 2025, houve uma redução do resultado deficitário das EFPC da ordem de R\$ 2,78 bilhões. O bom desempenho da bolsa de valores brasileira resultou em uma performance positiva acumulada de 8,3% no primeiro trimestre de 2025, impactando positivamente a classe de ativos de renda variável.

Na mesma direção, o aumento de 1 ponto percentual na taxa Selic para 14,5%, em março, influenciou positivamente os investimentos de renda fixa de curto prazo do setor. A curva de juros de longo prazo apresentou leve fechamento que também gerou com reflexo positivo para os títulos públicos de mais longo prazo. A classe de ativos mais influenciada pelos juros de longo prazo, corresponde a cerca de 80% do total dos investimentos do segmento fechado de previdência complementar.

Servidores Públicos - Segundo dados do RGPC, 27 entidades administram 49 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, alcançando 1.144 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 256 mil servidores e o patrimônio é de aproximadamente R\$ 23 bilhões. Atualmente, 2.002 entes subnacionais (93% dos que possuem Regime Próprio de Previdência Social - RPPS) já aprovaram lei de instituição do RPC, dos quais 840 tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc e, portanto, possuem o RPC vigente.

Acesse esses e outros destaques na edição do [Relatório Gerencial de Previdência Complementar do 1º trimestre de 2025](#).

Fonte: Ministério da Previdência Social, em 25.08.2025